

A CIDADE

Orgão do Partido Republicano

Redactor—PROF. AUGUSTO DE FREITAS

(PUBLICAÇÃO BISEMANAL)

COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I

E. DE S. PAULO

ITU, 14 DE MAIO DE 1922

BRASIL

N.º 23

A CIDADE

Redacção e Administração:
Alameda Barão Rio Bran-
co, n. 3

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.....20\$000
Semestre.....12\$000
Anuncios: linha.....\$200
Numero avulso.....\$100

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

13 de Maio

Um dos mais sagrados deveres do cidadão é o conhecimento da historia de seu paiz. Não pode haver entusiasmo civico, insentivo, patriotico, sem o contacto dos exemplos que emanam do passado. E' dever primordial do brasileiro reviver, por todos os meios ao seu alcance, os feitos de seus grandes vultos do passado.

Assim, desde os primeiros albores de nossa vida como nacionalidade, varios factos projectam grande luz até o presente, trazendo-nos muito bons ensinamentos.

A acção do Visconde de Cayrú, antes mesmo da Independencia, fa-

zendo com que os portos do Brasil fossem abertos ás nações amigas, mostra-nos que já naquelles tempos havia em nossa terra homens de pensar acértado e lucido.

O trabalho de José Bonifacio, sua operosidade intelligente, sua alta visão das cousas, fazem nos vir á mente bem maduras locubrações.

E a energia intelligente de Evaristo da Veiga, contendo a onda que elle proprio impulsionou afim de apressar o regresso de D. Pedro a Portugal? A historia deve perpetuar com brilho esse grande feito.

A acção das regencias trinas, evitando a anarchia, accionando o motor emperrado da machina governamental, que parecia não querer dar signal de vida, é facto digno de especial registo.

Feijó e Araujo Lima, empunhando as reideas do governo e conservando, tanto quanto possivel, a estabilidade das provincias, em meio do torvelinho das ideas e aspirações que se entrecruzavam, são dois vultos que emergem do passado e vêm encorajar-nos

hoje, nestes tempos em que a indisciplina se desenha onde ella mais ferrea e respeitada devia ser: nas classes arimadas, nos quartéis, onde a mocidade vae aprender a amar a Patria, a servi-la com isenção de animo

O 13 de Maio é um desses feitos que honram uma nacionalidade e perpetuam uma geração. O patriotismo que nelle pezou é digno de ser cantado em todos os tons. A transformação difficil do trabalho escravo para o braço livre, remunerado, sem protestos retumbantes, feito com religiosa paciencia de centenaes de prejudicados em suas fortunas, é a prova de que a propaganda das boas idéas, das boas causas, viceja, sempre, no Brasil. Salve, pois, 13 de maio de 1888.

Accacio Camargo.

Uma carta

Illmo. Sr. Redactor da «A Cidade».

De quando em quando, para não perderem o feio habito de accusar, surgem por ahi uns anonymos a fazerem considerações sobre assumptos de importancia, como se os

homens de responsabilidade os ouvisse ou se deixassem levar pelos seus aranzeis entremeados de aculeos.

Assim domingo ultimo, um anonymo qualquer, dos muitos que por ahi pululam obrigando-nos a fazermos mesmo, quando nosso desejo era explicar as cousas á luz meridiana, assignando nossos nomes, depois de sabermos a quem tinhamos de responder, um anonymo qualquer, diziamos, veio tocando um bem afinado realejo a respeito do Lyceu, affirmando, entre outras aculeadas, que o testamento de Bernardo Borges tem sido mal interpretado, ou melhor, erradamente interpretado e até que a homenagem que lhe foi feita é immerecida, que deviamos conservar o archaico rua da Misericordia.

Porque o homem não assigna o que escreve, que terá, tambem, para responder-lhe, quem se preza de saber ler e interpretar as cousas em beneficio da Santa Casa, como tem feito até hoje com acrysolado amor, com dedicação enorme e com carinho devotado até ao sacrificio!

Como é que ha ain-

da gente que tenha coragem de vir com pseudonymo abusar da paciência dos itnanos que conhecem o director da Santa Casa, os seus serviços, a sua devotada preocupação pela bene merita instituição, o seu zelo por tudo quanto diz respeito a essa casa interna e externamente representada por elle em suas relações? E como ha quem acceite e dê agasalho a essas malsinadas piadinhas sarcasticas!

E' que estão no seu officio . . .

E' o mesmo que têm elles feito ao dr. Prefeito Municipal, medico illustre, humanitario, que aqui ficou durante a grippe, durante a meningite, sacrificou se, tem sacrificado a sua clinica em beneficio da cidade, trabalha, tem nome respeitavel, tem apresentação, tem honrado o nome de sua terra dentro e fóra della, e ainda acha quem venha cobrir lbe de opprobrias verrinas, como se elle fosse igual aos que tem tempo de sobra para rabiscar accusaçõesinhas anonymas!

Mas paremos aqui, Sr. Redactor, que esta vae longa. Assignem os cretinos o que escrevem, quer sejam elles, advogados, literatos, professores ou pharmaceuticos, terão a sua resposta, caso sejam pessoas com as quaes um cidadão possa discutir no terreno firme do direito e da verdade.

D. V. S.

Velho Ituano.

DRS.

João Dente

Otonio de V. Camargo

ADVOGADOS

Rua São Bento, n. 23

S. PAULO

TOME NOTA



Meus sobrinhos: O Prudencio estava cursando o 2o anno de Direito em S. Paulo e, um dia, ao atravessar a praça João Mendes deu de cara com o Tyburcio, caipira simples e ingenuo, administrador da fazenda de seu pae em Limeira.

—Ola: Tyburcio, tu por aqui?

—E' verdade, patrãozinho, sou eu mesmo.

—Como vão lá todos, meu pae, minha mãe, a fazenda?

—Tudo bem, sem novidades.

E o meu cavallo preto, o Janota?

—Ah: O Janota morreu.

—Como assim?

—Quando pegou fogo na estrebaria elle não teve força para saltar por cima da porteira que estava fechada e morreu assadinho como um leitão.

—Então pegou fogo na estrebaria?

—Pegou sim senhor. Não puderam atalhar o fogo da casa de morada e passou para a estrebaria.

—Pegou fogo na casa?

—Pegou, sim, senhor, mas o mais vae sem novidades.

—Como foi que pegou fogo na casa.?

—Os desastrados que seguravam os tocheiros perto do caixão da defunta não tomaram cuidado e pegou fogo no palheiro de modo que . . .

—Qual defunta, homem?

—A senhora sua mãe.

—Que me dises, homem pois minha mãe morreu?

—Morreu, sim senhor, mas o mais vae indo sem novidades.

—E de que morreu minha mãe?

—De desgosto, sim senhor.

—Desgosto de que?

—Da morte de seu pae. O pobre velho pediu a demanda da fazenda e vendo que ficava na miseria suicidou se. Quanto ao mais vae tudo sem novidades.

Tomem nota, portanto, que não contamos novidade alguma, porrem.

TINOCO

***—Já disse um grande brasileiro que, apesar da constancia com que os maldizentes procuram ferir alhejas reputações, a sociedade os vae relegando a completo olvido ou, então, revoltam se, contra elles, os ca-

racteres puros que se não adaptam á situação de mudos espectadores. Estamos deante de um desses casos em que um velho ituano, tomado de revolta sincera e justificada, chama os maldizentes a assumir, com a responsabilidade do seu nome, as veladas accusações feitas ao distincto conterraneo que, com brilho e proficencia, vem gerindo os negocios de nossa Santa Casa.

Aproveitando estar com a mão na massa, o criterioso missivista que a nós se dirigiu e ao qual demos agasalho com satisfação, fez a defeza completa do nosso prefeito, o abalisado clinico dr. G. Geribello.

Tambem a nós se nos afigura de effeito contraproducente a campanha alimentada sob o manto de penafiel e quejandos, contra homens que só beneficios têm feito a Itú. Estamos de pleno accordo com o velho ituano. E' indispensavel, para a applicação dos sagrados principios da mais pura ethica jornalística, que desapareça, para sempre, o mau habito das accusações sem base, feitas por meio de anonymatos. Quem critica é porque tem qualidades para faz-lo e não deve temer em apparecer.

Noticiario

13 de Maio

Commemorando a data que relembra a lei aurea, assignada a 13 de Maio de 1888, pela

A — Typ. MODELO

Executa, com perfeição e nitidez, todo e qualquer trabalho do ramo typographico.

RUA DIREITA, 10

Princeza Izabel, filha dilecta do então Imperador do Brasil d. Pedro II, os edificios publicos amanheceram hontem, embandeiradas.

A' noite a corporação musical «José Victorio» deu um magnifico concerto no coreto da Praça Padre Miguel, iniciando-o com o Hymno Nacional.

Nas escolas e grupos escolares houve preleção ás classes e exercicio de linguagem escripta, sobre a data.

Á meia noute, no Largo de S. Benedicto, á convite de uma comissão, o professor Ac-

cacio Vasconcellos Carmargo, nosso apreciado collaborador, fez um eloquente discurso sobre a data, entregando de aplausos. A cor-poração «José Victorio» tocou o Hymno Nacional.

Foram queimadas baterias.

Consortio

Effectuou-se nesta cidade, no dia 6 do corrente, o consortio do distincto moço sr. Gino del Campo, filho do sr. Victorio del Campo, funcionario estadual, com a senhorita Rita de Cassia Lobo.

Foram padrinhos da noiva o srs. Godofredo Fonseca e Benedicto Honorio e do noivo o sr. Silvio Fonseca e Luis Antonio Mendes.

Na Praça P. Miguel, 12 foi offerecida aos convidados uma mesa de

doces, tendo saudado os nubentes o sr. prof. Felicio Marmo.

AULAS DE DACTYLOGRAPHIA DIURNAS

Na escola de Comercio

Acceita-se alumnos e alumnas de dactylographia

Mensalidade: 5\$000

AULAS DIARIAS

Pagamento adiantado
Trata-se na Alameda Barão R. Branco n. 3

Apuração do eleição

Realisa-se no dia 19 do corrente, em a sala do Jury desta Comarca, a reunião dos juizes de Direito deste Districto, para a apuração das eleições do dia 29 de abril proximo passado, para deputados e senadores.

Os amigos do alheio

A policia está tomando serias medidas contra os amigos do alheio, que escolheram a nossa cidade para campo de sua acção.

Segundo soubemos, a policia conta deitar mão aos larapios na primeira oportunidade, para o que tem já traçado seu modo de agir.

Na Cidade

Vindo de Sorocaba achase entre nós o distincto moço sr. Godofredo Guimarães, filho do nosso amigo sr. Alfredo Guimarães, residente naquella visinha cidade.

Para S. Paulo

Seguiu ante hontem para S. Paulo, por estrada de rodagem, tendo já regressado, o dr. Graciano Geribello, prefeito municipal.

FOLHETIM D'«A CIDADE» (17)

O CRIME DE ITU

Romance historico pelo prof. A. de Freitas

(Ao amigo Sylvio Sampaio)

PRIMEIRA PARTE—A FEITICEIRA

X

O pacto

—Bebam.

E voltando-se para Nazario:

—Eu vou apromptar tudo o que é preciso. Mande Henriqueta me dizer tudo cada domingo,

—Sabe o que eu quero?

—Sei.

—O que é?

A tia Rosa levantou-se e olhando bem de frente disse:

—A moça. A minha vingança estando certa, tenho poder para fazer o que eu quizer.

—Está combinado—disse o negro, bebendo um copo de aguardente de um só trago.

—Está combinado, repetiu a tia Rosa, como se fôra um echo.

—Quero vêr a cara de sinhá moça, disse Henriqueta.

A tia Rosa então tirou um vidro com um liquido escuro que estava em uma caixa e entregando-o ao Nazario:

—Todos os dias no chá ou no café, á tarde ou á noite, ponha uma colher dessa «agua».

—E depois?

—Depois nós veremos. Por enquanto é só isso. E agora deixem-me só, que eu preciso dormir para levantar-me a meia noite.

Logo que elles sahiram, a tia Rosa fechou a porta e apagou a luz.

XI

O destino

Alguns dias depois da scena que acabamos de narrar ás nove horas da manhã, um cavalleiro que entrara em Itu pela estrada de Cabreúva parou á porta da casa do nosso amigo Durico e sem apeiar-se do cavallo gritou para dentro:

—Oh! Compadre? Como vão por aqui?

Ao som dessa voz a porta do corredor foi aberta, e o Durico, em mangas de camisa, desceu até á calçada.

—Bom dia, compadre. Madrugou hoje? Como deixou a comadre? Apeie-se e entre, que o almoço não demora.

—Não posso, compadre. Minha mulher está mal. Eu passei por aqui para que o senhor me possa indicar um medico. Preciso voltar já, porque não tenho ninguem de confiança em casa. Hoje ella amanheceu com muita febre, e por isso me vi forçado a vir aqui.

—Então compadre, desça a rua do Commercio até chegar no largo do Bom Jesus. Na esquina e do lado esquerdo fica a casa do dr. João Dias, muito bom medico, diga-lhe que fui eu quem o mandou lá. Ha de ver como a comadre melhora com o remedio que elle lhe receitar. Eu almoço e ainda vou alcança-lo na pharmacia.

—Então, até já, compadre.

—Até logo, compadre José.

Naquelle momento, achava-se o dr. João Dias em seu escriptorio, cuja porta estava aberta, e havia interrompido o seu trabalho para tomar uma chavena de chá.

(CONTINUA)

Banco Commercial

DO ESTADO DE S. PAULO

SEDE—Rua 15 de Novembro n.º 38—SÃO PAULO.

Capital Subscrito 30.000:000\$000
Capital Realizado 15.000:000\$000
Fundo de Reserva 9 000:000\$000

AGENCIAS:—Santos, Campinas, Piracicaba, Botucatu, São Manuel, Rio Preto, Taquaritinga, Bebedouro, Bragança, Avaré, Araquara, São Carlos, Mogy-Mirim, Baurú, Taubaté, Olympia e
—ITU'—

Endereço Telegraphico «COMMERCIAL».
Expediente das 10 ás 15 horas.

Recebe dinheiro em deposito abonando juros como segue:

Contas correntes de movimento 3 % ao anuo
Deposito a prazo fixo—3 mezes 4 % » »
» » » —6 » 5 % » »
» » » —12 » 6 % » »

O Banco tem correspondentes no estrangeiro nas principais cidades d'este Estado, bem como nos demais Estados. Incumbe-se de effectuar pagamentos por carta e telegramma e faz cobrança de titulos a taxas modicas. Faz descontos e ab.e credito em conta corrente.

DESCONTOS:

A 30 dias—Rs. 8\$400 por conto.
A 60 » —Rs. 9\$200 » »
A 90 » —Rs. 10\$000 » »

A VISTA:

SAQUE—2\$500 por conto.
CHEQUE—2\$000 » »



Typ. Modelc

DE

ANGELO BRUNI

Este estabelecimento graphico montado com toda ordem encarrêga-se de todo e qualquer trabalho typographico, com esmero, nitidez, asseio e pontualidade. Encarrega-se de impressões de *Facturas, Enveloppes, Cartões de visita, Memorandos, Rotulos, Recibos, Circulares, Convites, Participações, Avulsos, etc., etc.*

PREÇOS MODICOS

Rua Direita n. 10

— ITU —

Casa dos Russos.— Moveis, Camas de ferro, Colchões Tapeçaria, Casemiras, Sobretudos e Brins—Colchas, Morins, Cobertores, Acolchoados e Chapéus.

Rua do Commercio, 74—ITU—Telephone, 167

Gerente--MIGUEL AVERBACH

Pedreiros para Votorantim

A Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim precisa de pedreiros. Paga-se bom jornal e concede-se passe gratuito nos bondes electricos. Tratar no escriptorio da fabrica, em Votorantim, com o engenheiro.

Fabrica Votorantim

Para os rings, secção da fiação, precisam-se de meninos praticos e aprendizes para turma nocturna. Salario augmentado.

Fabrica Votorantim

Para a tecelagem, secção de carreteis e urdideiras precisam-se de moças praticas e aprendizes para turma nocturna.

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA

JOSÉ SANTORO

Completo sortimento de relógios de ouro, prata, aço e nickel. Grande novidade de artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico agente, nesta cidade, das machinas Royal, Tem a venda as ultimos modelos. Vende tambem em prestações. Entrega immediata.

Correspondente do «Fanfulla» e correspondente consular da Italia.

Rua do Commercio, n. 62

ITU'

Dr. Antonio R. Seabra

MEDICO

Consultas das 8 ás 9 da manhã e das 16 ás 17 da tarde

Attende chamados a qualquer hora da noite, tanto na cidade como para fóra

Residencia:

RUA DO COMMERCIO, 61

TELEPHONE, N. 20

Escola de Commercio

Avenida R. Branco, 3
Curso mixto e desdobrado
Das 6 ás 8 e das 8 ás 10 horas da noite
Aulas de escripturação e arithmetica diariamente.
Dactylographia e In-

glez pratico.

PREÇOS

Mensalidades—15\$000

Curso de machina para os alumnos da escola, 5\$000—para os externos 10\$000

O Director

Prof. A. de Freitas